|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome da disciplina:** | **QUÍMICA NA ESCOLA II** | **Código:** | **IQWY12** |
| Carga horária semanal: | Teórica:  | **1** hora | Prática: | **0** horas | Extensão: | **1** hora | Número de Créditos: | **1** |
| Carga horária semestral: | Teórica:  | **15** horas | Prática: | **0** horas | Extensão: | **15** horas |
| Curso(s): | **Licenciatura em Química** | Caráter: | **Obrigatória** | Período: | **3o** |
| **Licenciatura em Química EAD, Licenciaturas em áreas afins** | Caráter: | **Eletiva** | Período: | **3** |
| Pré-requisito e/ou co-requisito: | IQWY11 |
| Equivalências: | Não se aplica |

|  |
| --- |
| ***Objetivos:***  |
| Estreitar teoria e práxis durante a formação inicial de Professores de Química a partir de reflexões epistemológicas e ontológicas emancipadoras que contemplem a natureza caleidoscópica das experiência(ações) extensionistas, para além de toda e qualquer fronteira institucional de ensino. Pretende-se resgatar aspectos relevantes da tríade ensino-pesquisa-extensão para o devir docente~discente~aprendente, a partir da sistematização de metodologias capazes de promover a “indissociabilidade” desta, enfatizando sua natureza transformadora. Assim, serão realizados estudos sobre identificação, caracterização e intensidade dessas triangulações e a aprendizagem de química, seu processo de produção de conhecimento e sua relação com processos de pertencimento e exclusões sociais. Para tal serão realizadas rodas de conversas direcionadas pela bibliografia complementar, seminários discentes e reflexões pós implementação de cada momento, além de trabalho de campo, incluindo preparo do portifólio do mesmo. Também serão realizadas visitas às escolas parceiras ao Complexo de Formação de Professores com os alunos, bem como a elaboração (pelos Professores em Formação Inicial) de oficinas ofertadas no campus para alunos do Ensino Médio, de maneira a complementar os conhecimentos aprendidos em sala de aula e laboratório. |
|  |  |
| ***Ementa:***  |
| Breve resgate sobre o processo de escolarização no Brasil (XIX-XX). Alguns impactos de teóricos da educação nas políticas públicas educacionais. Debates contemporâneos em educação. Extensão como *lócus* de resistência. Transdisciplinaridade no ensino de química para a equidade. Emprego de temas tabus no processo de aprendizagem de química. |
|  |  |
| ***Programa Analítico:*** |
| **Programa Teórico**1. Processo de escolarização no Brasil (XIX-XX): (i) implicações do estudo de temas educacionais sob a perspectiva sócio-histórica: o presente e seus múltiplos tempos; (ii) conhecimento técnico-científico no ordenamento dos prédios escolares; (iii) a formação do estado nacional brasileiro e a emergência da escola pública; (iv) processos de escolarização e a construção da cidadania; (v) a emergência da Química como disciplina escolar; (vi) teoria liberal, escolanovismo e a crítica à educação tradicional.
2. Impactos de teóricos da educação nas políticas públicas educacionais: (i) a disciplinarização e a organização da instituição escolar moderna; (ii) as tendências liberais e a essência da educação; (iii) projetos de desescolarização da sociedade; (iv) a escola na sociedade de classes; a violência simbólica e a concepção crítico-reprodutivista da escola; (v) os projetos de emancipação pela educação.
3. Debates contemporâneos em educação: (i) regimes políticos e educação (democracia liberal, totalitarismo, socialismo, neoliberalismo); (ii) disciplinas escolares e agentes educativos; (iii) projetos de vida e competências socioemocionais; (iv) teoria libertadora e a transformação da sociedade; (v) perspectiva discente~docente~aprendente.
4. Extensão como lócus de resistência: (i) princípios da extensão universitária; (ii) curricularização da extensão universitária; (iii) o papel da extensão universitária como lócus de resistência; (iv) espaços de intercâmbio de experiências e saberes; (v) aprender como processo permanente de pesquisa e descoberta; (vi) legados discente~docente~aprendente.
5. Transdisciplinaridade no ensino de química para a equidade: (i) da ontologia e da epistemologia complexa à metodologia transdisciplinar; (ii) conceituando transdisciplinaridade (algumas implicações de caráter ontológico, epistemológico e metodológico); (iii) mudanças nas perspectivas teóricas e epistemológicas da ciência; (iv) possíveis indicadores que caracterizam uma escola transdisciplinar.
6. Temas tabus no processo de aprendizagem de química: (i) temas tabus esquecidos durante a docência (drogas, gênero, sexualidade, religiões de diferentes matrizes, racismo, famílias que não sejam heteronormativas...); (ii) percepção docente sobre o debate de temas tabus; (iii) implicações do não debate.

**Programa Prático**1. Rodas de Conversa e Mesas Redondas em tópicos selecionados;
2. Seminários conduzidos pelos alunos em tópicos selecionados;
3. Visita técnica em escolas parceiras;
4. Elaboração de legados discente~docente~aprendente (oficinas, mesas redondas, palestras);
5. Elaboração de Caderno de Campo e Portifólio.

**Programa de Extensão**1. Ações extensionistas nas escolas parceiras;
2. Ações extensionistas nos campus universitários da UFRJ e/ou em seus polos.
 |
|  |  |
| **PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NO BRASIL (XIX-XX)*****Bibliografia Básica:***  |
| 1. TREVISAN, Tatiana Santini; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. A prática pedagógica do professor de química: possibilidades e limites. UNIrevista, Vol. 1, Nº. 2, abril de 2006.
2. SILVA, Rejane Maria Ghisolfi; SCHNELTZER, Roseli Pacheco. Bases epistemológicas e enfoques didáticos na formação do educador. Anais da 24ª. Reunião Anual da ANPEd – GT 4 (Didática). Caxambu, 2001.
 |